FATOS & ASFALTOS

INFORMATIVO QUADRIMESTRAL GRECA ASFALTOS | MARÇO 2013 | ANO 10 | Nº25

GRECA ASFALTOS

Mala Direta Postal
Básica
9912319689/2013-DR-PR
GRECA DIST. DE ASFALTOS LTDA.
... CORREIOS ...

AUTORIZADO

Pode ser aberto pela E.C.T

Especial:

Frota GRECA Asfaltos

OBRA EM DESTAQUE
Asfalto-Borracha na Avenida Beira Mar Norte, em Florianópolis-SC

BIBLIOTECA DO ASFALTO
Aditivo TB

WWW.GRECAASFALTOS.COM.BR
Todas as edições do Fatos & Asfaltos estão disponíveis em nosso site. Acesse e faça o download!

ARGUS AMERICAS

ASPHALT SUMMIT

Entre os dias 06 e 08 de março aconteceu em Houston, estado norte-americano do Texas, a Argus Americas Asphalt Summit: Shifting Crude Slates, Swings in Asphalt Supply. O eventro trouxe perspectivas sobre a demanda atual e futura de investimentos em rodovias no mercado local e também na América Latina.

Entre os palestrantes esteve presente Marcos Greca, responsável por apresentar um panorama sobre o mercado brasileiro, incluindo estimativas de crescimento em relação às obras para a Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016. Marcos também levou aos participantes dados referentes à malha rodoviária de nosso país.

GRECA ASFALTOS

É DESTAQUE EM SMS

Crédito: Eheder de Souza

Mais uma vez, nossos Motoristas são destaques em SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

No dia 23 de janeiro, Marcos Greca, Marcelo Arrighi e André Sicuro estiveram na cerimônia de entrega de homenagens às empresas que foram destaque no cumprimento das práticas de SMS em 2012 no TEVAP, Refinaria Henrique Lange, localizada em São José dos Campos.

Aos representantes da GRECA foi entregue o Prêmio Destaque 2012, homenagem dedicada à principal transportadora em operações de carregamento envolvendo todos os tipos de produtos. Os funcionários Josinei Mendes e José Augusto também foram homenageados como Motorista Destaque em SMS.

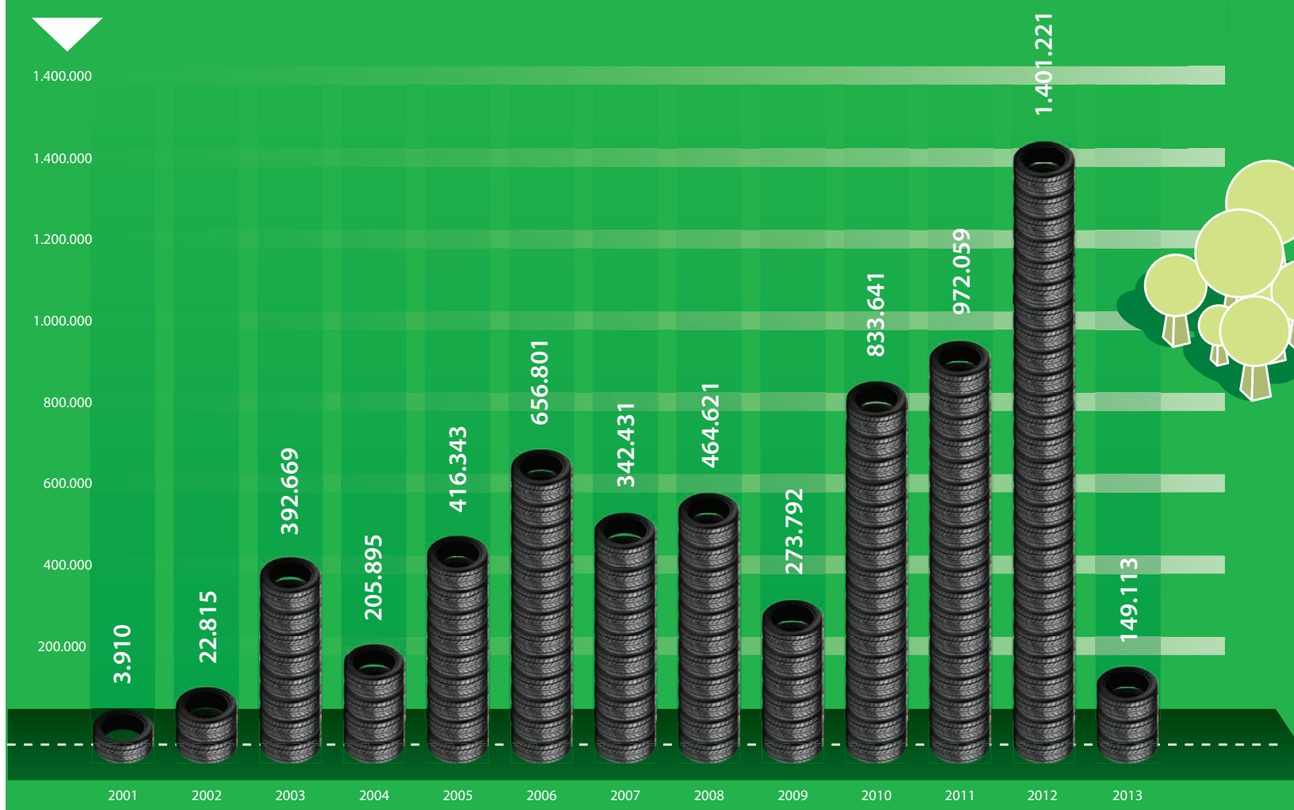
Para saber mais sobre as nossas notícias clique em "Central de Notícias" na home page do nosso site:
www.grecaasfaltos.com.br

CONTABILIDADE

ECOLÓGICA

O ECOFLEX, tecnologia pioneira da GRECA para Asfalto-Borracha, tem impacto direto na retirada de pneus inservíveis da natureza. São mais de 10 anos de sucesso desde a primeira aplicação, realizada em 2001. Em sua produção, o ECOFLEX utiliza pó de borracha moída de pneus. Se levarmos em consideração uma pista com pouco mais de 7m de largura, encontramos um valor de de 1.000 pneus para cada quilômetro. Somente em 2012 foram consumidos mais de 1.000.000 de pneus. Além de sustentabilidade, o ECOFLEX garante durabilidade e segurança ao pavimento. Confira nesta e nas próximas edições do Fatos&Asfaltos nossa Contabilidade Ecológica. Você pode acompanhar também através de nosso site, pelo link abaixo:

www.grecaasfaltos.com.br/contabilidadeecologica



TOTAL DE PNEUS USADOS DESDE 2001

6.135.317

www.grecaasfaltos.com.br/contabilidadeecologica

ECOFLEX

FROTA GRECA ASFALTOS

Com mais de 50 anos de atuação, a GRECA Asfaltos tem em sua frota inúmeros motivos e razões para se orgulhar. Trata-se de uma rica história marcada pelo empreendedorismo que construiu uma das maiores empresas de transporte e distribuição de asfaltos no Brasil. Acesse nosso site e leia nas edições 16 à 19 do informativo Fatos&Asfaltos todos os detalhes desta história.

A frota atual da GRECA Transportes é composta por cerca de 140 cavalos e 230 carretas. A capacidade de carga destas carretas varia de 25 a 50 toneladas. Estes números oferecem a possibilidade de transportar até 70.000 toneladas por mês. Desta forma, nos últimos dois anos, o volume total transportado pela GRECA foi de 798.500 toneladas. Em distâncias, os valores representam 20,8 milhões de quilômetros para o período. Somente em 2011, a média mensal foi de 809.600 de quilômetros rodados.

Operando com 100% da frota rastreada 24h por dia, é possível obter em tempo real informações como localização e velocidade, fator essencial para garantir agilidade e segurança ao sistema logístico. A GRECA possui um sistema de renovação constante da frota, programada para acontecer a cada 4 anos. Paralelo a isto, as principais unidades do Grupo possuem oficinas especializadas, onde os veículos passam por manutenções preventivas a fim de evitar custos com eventuais correções. Ao mesmo tempo, uma empresa credenciada pelo Inmetro realiza a inspeção dos veículos, e todos possuem Certificado de Inspeção para o Transporte de Produtos Perigosos – CIPP.

Os veículos utilizados no transporte são equipados com kits de segurança para eventuais situações de emergência. Todos os condutores recebem treinamentos específicos para um transporte seguro e procedimentos de situações críticas. A GRECA Transportes possui Plano de Atendimento à Emergência – PAE. O transporte também inclui o Seguro Ambiental 3.1.1. e Pronto Atendimento Emergencial com Gestão de Risco controlado pelas empresas Pamcary, SOS Cotec e Suatrans. Em caso de sinistro, a cobertura abrange cargas, remoção de produtos e limpeza do local.

Todo este investimento em qualidade resulta reconhecimento. Os exemplos são as constantes premiações recebidas por motoristas e pela própria empresa. O certificado de "Acidente Zero" oferecido pela Pamcary Gestão de Risco em 2011 ou os Prêmios de Motorista e Empresa Padrão concedido pela Petróleo Brasileiro S.A. reforçam o prestígio da empresa.

OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Desde 2010, a GRECA passou a atuar em operações portuárias com foco em carregamento e descarregamento de navios em serviço de cabotagem de produtos asfálticos. Cabotagem consiste na navegação entre portos marítimos de um mesmo país. Com equipe e estrutura especializadas, a GRECA tem capacidade de atuação por 24h ininterruptas, em operações com duração média de 100h por embarcação em navios com capacidade de até 5600 toneladas de carga - número que depende da disponibilidade oferecida pela Refinaria.

O skid, equipamento responsável pelo bombeamento durante o processo de carga e descarga, é composto por dispositivos de segurança para evitar acidentes. Por ser um produto de altas temperaturas, trabalhamos com uma equipe de operadores especializada para agir diante dos riscos envolvidos no processo.

GRANDES DISTÂNCIAS

Segundo o Relatório da Pesquisa CNT de Rodovias 2012, o Brasil possui uma extensão total de 1.713.654 de quilômetros considerando rodovias federais, estaduais e municipais. Entretanto, 1.494.565km são trechos não pavimentados. Ou seja, apenas 12% de nossa malha rodoviária possui pavimentação.

E mesmo assim, apenas 54,1% possui pavimento em estado considerado Ótimo ou Bom. Num país de proporções continentais, isto representa um grande desafio para o mercado de asfaltos.

Nos últimos anos, grandes obras surgiram na região Norte do país. Encontra-se pelo caminho regiões que não possuem preparo algum para receber o transporte terrestre. Levar a carga de asfalto até estes locais torna-se uma tarefa de dias. Confira algumas destas distâncias:

MARACANAÚ – CE > ORIXIMINÁ – PA
Distância percorrida: 1.580km + 7 dias sobre balsa. 28 dias entre ida e volta.

ARAUCÁRIA – PR > TAITUBA – PA
Distância percorrida: 3.000 km por rodovias + 700km em estrada de chão. 21 dias entre ida e volta.

BETIM – MG > BOM COMÉRCIO – RO
Distância percorrida: 3.220 km. 20 dias entre ida e volta.

ARAUCÁRIA – PR > HUMAITA – AM
Distância percorrida: 3.303 km. 22 dias entre ida e volta.

ALGUNS EXEMPLOS DE TRAJETOS LONGOS

ADITIVO TB - TAPA BURACOS

Nesta edição, apresentamos o Aditivo TB, um produto desenvolvido pelo Centro de Pesquisa & Desenvolvimento GRECA Asfaltos quando misturado ao Cimento Asfáltico de Petróleo, promove o aumento de sua capacidade lubrificante e quebra da tensão superficial de partículas. O CAP modificado com o Aditivo TB tem maior facilidade de envolvimento aos agregados, além de desenvolver a propriedade de manuseio e aplicação a frio, característica incomum em misturas convencionais usinadas a quente do tipo CBUQ. O processo consiste em adicionar o Aditivo TB ao CAP 50/70, em proporção pré-definida em projeto, modificando-o e permitindo que a usinagem se processe a temperaturas mais baixas (agregado a 140°C e CAP 50/70 modificado com Aditivo TB entre 125 a 130°C), para posterior aplicação e compactação a frio em serviços de manutenção preventiva ou emergencial tipo tapa-buracos. Depois de aplicada no buraco, a mistura asfáltica se comporta de forma similar a de um CBUQ convencional, pois o aditivo foi especialmente formulado para promover a trabalhabilidade da massa asfáltica à temperatura ambiente e não interferir na sua qualidade final após compactação.

ETAPAS DO PROCESSO COM O ADITIVO TB

1. MODIFICAÇÃO DO CAP 50/70 COM ADITIVO TB

O CAP 50/70 que receberá o Aditivo TB deve estar numa temperatura entre 140 a 150°C. O Aditivo TB deve ser misturado ao CAP 50/70 numa proporção de 15% em peso, por exemplo, para produzir 2.000 kg de CAP 50/70 modificado por Aditivo TB, deverão ser utilizados 1700 kg de CAP 50/70 e 300 kg de Aditivo TB. Após a adição de todo o Aditivo TB, o asfalto deve ser homogeneizado utilizando agitadores mecânicos do próprio tanque. A recirculação pode ser usada desde que garanta a total mistura entre o CAP 50/70 e o Aditivo TB. O cuidado que se deve ter em relação à aditivação refere-se ao fato de que alguns tanques retêm uma quantidade de CAP que a bomba não puxa. Nesse caso, devemos considerar o percentual de dosagem do teor a operacionalizar acrescido do residual retido no tanque. Vale lembrar que esse resíduo em nada compromete a reposição de CAP no mesmo tanque, para a operação normal de CBUQ, desde que seja uma carga de maior quantidade (Ex: Encher o tanque).

2. USINAGEM COM CAP 50/70 MODIFICADO COM ADITIVO TB

As temperaturas de usinagem indicadas para a produção de mistura ou massa asfáltica com CAP 50/70 modificado com Aditivo TB são: Ligante Asfáltico (pré-usinagem): 125 – 130° C; Agregados (momento da mistura): 130 – 135°C; Mistura Asfáltica (pós-usinagem): 125 - 135°C. Devem-se evitar as variações de temperatura da massa que ocorrem nas primeiras cargas do dia e também após um período de chuvas em que os agregados se encontrem mais úmidos. A temperatura da massa após usinagem deve ser checada a cada traço, em cima do caminhão durante a descarga da usina. Devem-se utilizar termômetros analógicos que são mais adequados. Os termômetros digitais podem servir como equipamentos auxiliares. No caso de utilização de usina de asfalto, tipo drum-mixer, é importante procurar calibrar o maçarico de tal forma que esta regulagem conduza a uma chama mais curta e mais larga.

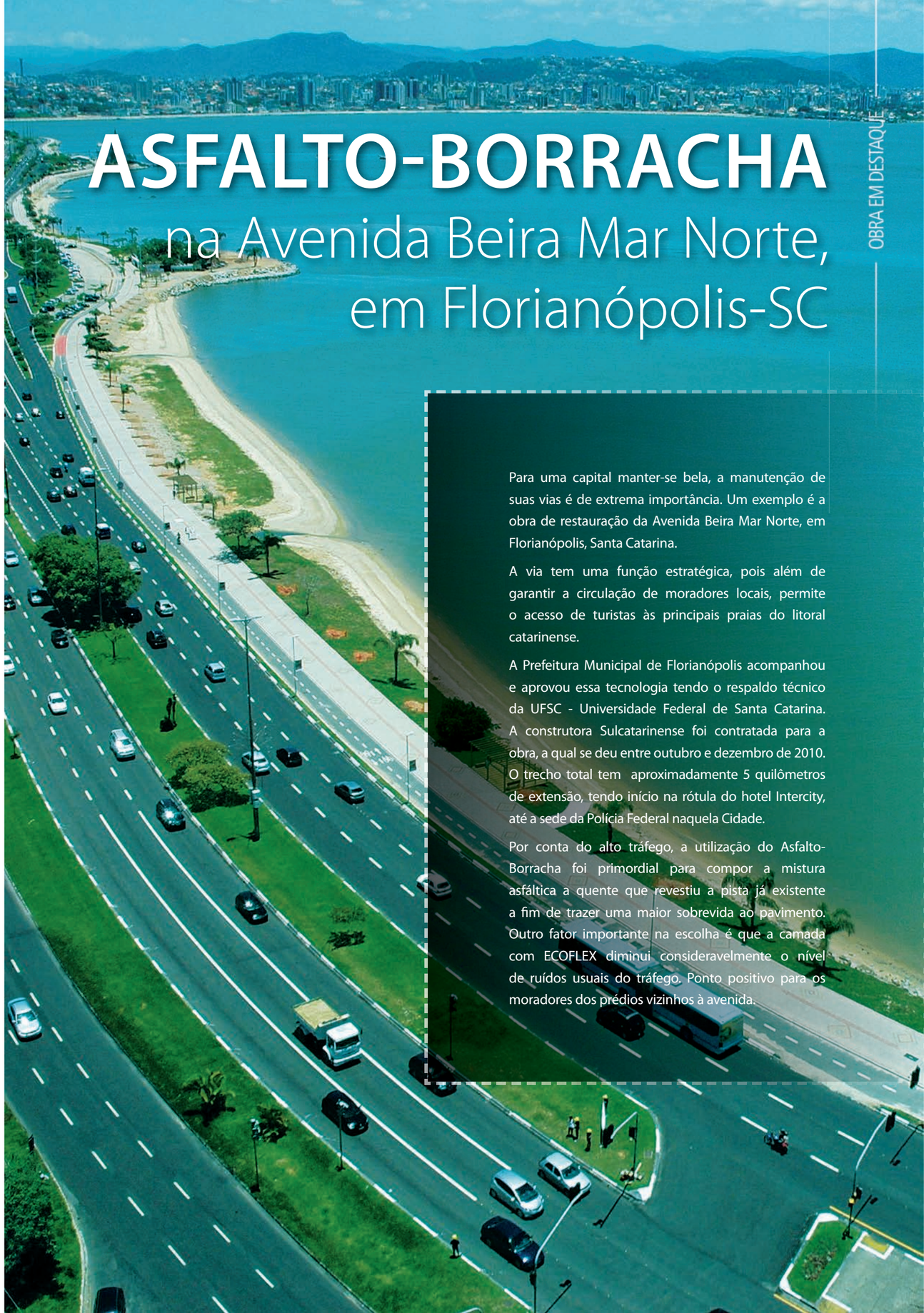
3. ARMAZENAGEM DA MASSA ASFÁLTICA

A massa ou mistura asfáltica deve ser armazenada em pilhas de, no máximo, 25 ton, num local protegido do sol e de preferência fechado, como um galpão por exemplo. O processo de ensacamento deve ocorrer pelo menos 24 horas após a produção da massa asfáltica, quando esta já estiver fria. Os sacos devem ser de 20 kg e podem ser empilhados num número máximo de 5 sacos. Caso a opção seja não ensacar, o monte de massa asfáltica deve ser coberto com uma lona, mesmo estando em ambiente fechado, pois o contato com o ar acelera o processo de reação entre o Aditivo TB e o oxigênio, diminuindo a capacidade de trabalhabilidade da massa asfáltica. A mistura asfáltica produzida pode ser estocada em sacos de 20 kg ou mantida amontoada, devidamente enlonada para que a mesma não venha reagir com o oxigênio.

4. PROCESSO EXECUTIVO DE APLICAÇÃO

Antes da aplicação da massa asfáltica no buraco é aconselhável realizar a sua limpeza, retirando o material solto e aplicando uma pintura de ligação, com emulsão asfáltica RR-1C diluída em água numa proporção de 50%. Caso isso não seja possível, é importante que o aplicador esteja ciente de que poderão ocorrer desprendimentos devido à falta de ligação entre a massa asfáltica e a superfície do buraco. A aplicação da assa asfáltica é realizada a temperatura ambiente, a mesma (armazenada em sacos ou não) deve ser despejada até preenchimento total do buraco. Após, proceder com a compactação através de placas vibratórias, compactadores de percussão ou rolos de diversos tamanhos conforme a área a ser compactada. Dependendo do grau de urgência para liberação do tráfego pode-se optar por não rolar, mas o aplicador deve estar ciente do risco de desprendimento da massa asfáltica. Para a execução das bordas dos buracos é normal a utilização de rastelos comuns nos acertos manuais necessários. O trânsito pode ser liberado imediatamente após a execução do procedimento descrito acima.

ASFALTO-BORRACHA
na Avenida Beira Mar Norte, em Florianópolis-SC



Para uma capital manter-se bela, a manutenção de suas vias é de extrema importância. Um exemplo é a obra de restauração da Avenida Beira Mar Norte, em Florianópolis, Santa Catarina.

A via tem uma função estratégica, pois além de garantir a circulação de moradores locais, permite o acesso de turistas às principais praias do litoral catarinense.

A Prefeitura Municipal de Florianópolis acompanhou e aprovou essa tecnologia tendo o respaldo técnico da UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. A construtora Sulcatarinense foi contratada para a obra, a qual se deu entre outubro e dezembro de 2010. O trecho total tem aproximadamente 5 quilômetros de extensão, tendo início na rótula do hotel Intercity, até a sede da Polícia Federal naquela Cidade.

Por conta do alto tráfego, a utilização do Asfalto-Borracha foi primordial para compor a mistura asfáltica a quente que revestiu a pista já existente a fim de trazer uma maior sobrevida ao pavimento. Outro fator importante na escolha é que a camada com ECOFLEX diminui consideravelmente o nível de ruídos usuais do tráfego. Ponto positivo para os moradores dos prédios vizinhos à avenida.

ECOFLEX

ECOFLEX, o Asfalto-Borracha da GRECA, é um ligante pioneiro nas grandes obras nacionais e o produto que motivou a criação de especificações técnicas dentro dos melhores padrões internacionais.

Coordenação: **Marcos Rogério Greca / Gustavo Morais** | Diagramação: **ponto**design | Periodicidade: **quadrimestral** | Tiragem: **3.000 exemplares**
Pré-impressão e Impressão: **Radial** | Endereço: **Av. das Araucárias, 5126 Araucária - PR - 83.707-754** | Fone: **0300-789-4262** | Fax: **(41) 2106-8601**
Críticas, comentários ou sugestões de temas podem ser enviados para: **fatoseasfaltos@grecaasfaltos.com.br**
CADASTRE-SE NO SITE PARA RECEBER O F&A www.grecaasfaltos.com.br